

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Contabilidade e Finanças (Regime Noturno)

RESUMO

O Instituto Politécnico de Setúbal, dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O Perfil de competências a desenvolver nos alunos do curso fundamenta-se na orientação emanada pelo MCTES e está de acordo com o espírito do DL 74/2006 de 24 de Março. Os diplomados com o Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) deverão possuir competências específicas em Contabilidade e Finanças e o conhecimento dos princípios e funções empresariais. Apresenta-se de seguida, de forma sintética, as competências desejáveis a adquirir nas unidades curriculares de base, de especialidade, de suporte e transversais. Competências de Base: capacidade de compreensão do funcionamento das organizações e dos fenómenos económicos; avaliação dos impactos do acervo legislativo na organização; análise financeira; compreensão da função Marketing no contexto organizacional; aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas; domínio de tecnologias de informação; conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações; compreensão da especificidade da Legislação relativa à atividade comercial; compreensão dos sistemas de relações sociais e da especificidade do exercício das profissões de Contabilista e Auditor. Competências da especialidade: competências específicas da Contabilidade Financeira empresarial e do setor público; competências específicas da Contabilidade Analítica, da Auditoria e da Fiscalidade; competências específicas das Finanças. Competências de suporte: capacidade de elaboração, análise e avaliação de projetos; capacidade de planear e controlar; de inovar e definir estratégias; compreensão da especificidade da Legislação do trabalho; compreensão da importância das bases de dados no contexto das organizações. Competências de transferência: capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora e para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

A licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) ministrada pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra-se nos princípios da Declaração de Bolonha e tem por base a legislação produzida referente à conceção e instrução dos processos de adequação. Respeita os princípios consagrados no novo quadro legal para a formação superior de 1º ciclo e integra novas opções pedagógicas adequadas às exigências atuais de qualificação e de mobilidade exigidos para idênticas ofertas educativas ao nível do sistema de ensino superior europeu. A articulação das diversas unidades curriculares tem como quadro de referência as competências identificadas para os futuros profissionais nesta área profissional e considera os requisitos percecionados no estudo de comparabilidade efetuado com outras instituições de ensino superior ao nível internacional (sobretudo europeu), visando posicionar os alunos do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno), futuros profissionais, a um nível semelhante de exigência e de competências relativamente a qualquer outro estudante e futuro profissional do espaço europeu. A estrutura do curso tem em especial consideração a necessidade de o seu conteúdo se adequar à preparação dos alunos para a atividade profissional. Destaca-se a possibilidade de candidatura à profissão de Técnico Oficial de Contas, que fica assegurada através do cumprimento dos conteúdos e cargas letivas exigidas pela OTOC. Porém, os referidos conteúdos são relevantes para o exercício de um vasto conjunto de profissões. Pretende-se que esta Licenciatura seja prioritariamente orientada para permitir uma saída dos diplomados para a vida ativa possibilitando o exercício profissional em qualquer organização, nomeadamente como: Técnicos Oficiais de Contas, Revisores Oficiais de Contas, Analistas Financeiros, Gestores de Patrimónios, Gestores de Carteiras de Ativos Financeiros, Gestores de Conta, Gestores de Organizações, Técnicos de Fiscalidade, Consultores Financeiros, Consultores Fiscais e Gestores de Informação Interna. Neste sentido, realçamos uma componente de 48,3% de unidades curriculares da especialidade e a existência da unidade de Simulação Empresarial em que são articulados os diferentes conhecimentos e criado um ambiente de trabalho do tipo empresarial. Deste modo, a atual estrutura do curso centra-se na aquisição de competências por parte dos diplomados em Contabilidade e Finanças, procurando a transmissão/aquisição de conhecimentos no contexto do espírito do Processo de Bolonha.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Os pressupostos gerais de orientação considerados para a estrutura de 1º ciclo deste curso foram os seguintes: • Duração de 8 semestres curriculares de trabalho • Carga de trabalho total: 180 créditos • Tempos letivos de 1 hora • Carga semanal de contato: de 19 a 22 horas. Para aferição e definição dos créditos a atribuir a cada unidade curricular, procedeu-se à auscultação de dois atores fundamentais ao processo de aprendizagem: docentes e estudantes. Os docentes são responsáveis pela definição da estratégia e práticas pedagógicas a adotar em cada unidade curricular de acordo com as competências que se pretendem desenvolver. Os estudantes desenvolvem e aplicam o conjunto de atividades de aprendizagem no sentido de adquirirem, da melhor forma possível, as competências definidas para as unidades curriculares. Assegura-se a existência de 2 Unidades curriculares de Opção: uma de base e uma de suporte.

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2014 / 2015																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	1	1º Semestre	6,0	162
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1353	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LCFN1354	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1349	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1347	Economia	45	-	15	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1351	Informática	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LCFN1359	Legislação Comercial	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	4,0	108
LCFN1348	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1352	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	4,5	121,5
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1350	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1358	Cálculo Financeiro	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,0	135
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Setor Público	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LCFN1365	Fiscalidade I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	6,5	175,5
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	-	-	-	-	-	45	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	30	-	45	-	-	-	-	-	-	-	75	3	1º Semestre	5,5	148,5
LCFN1370	Fiscalidade II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,0	162
LCFN1366	Gestão Financeira	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,0	108
LCFN1363	Relato Financeiro I	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	6,5	175,5
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,0	135
LCFN1373	Fiscalidade III	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	2º Semestre	5,5	148,5

LCFN1372	Planeamento e Controlo de Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1367	Projetos de Investimento	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	2º Semestre	4,0	108
LCFN1371	Auditoria	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	5,0	135
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	4,0	108
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	4	1º Semestre	3,5	94,5
LCFN1376	Relato Financeiro II	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	4	1º Semestre	6,0	162
LCFN1375	Simulação Empresarial	-	225	-	-	-	-	-	-	-	-	225	4	2º Semestre	21,0	567
Unidades Curriculares Optativas - Base		Tipo de Aula										Horas	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Contacto				
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	3,5	94,5
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT	Contacto				
LCFN20601	Direito do trabalho	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	3,5	94,5
LCFN10277	Gestão da Qualidade e da Inovação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	2	2º Semestre	3,5	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O Curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) confere o grau de Licenciatura. Tem uma duração de oito semestres e um total de 180 créditos. Estes distribuem-se por trinta e três unidades curriculares com a repartição seguinte: - Módulos de Base – 26,7%; - Módulos de Transferência – 11,7%; - Módulos de Especialidade – 48,3%; - Módulos de Suporte – 13,3%.

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

O plano de estudos proposto é comparável com o de outros cursos de Contabilidade e Finanças, leccionados em Escolas e Universidades do Reino Unido. É o caso, por exemplo, do curso de Accounting and Finance, leccionado na Anglia Polytechnic University (Reino Unido) em que existe uma grande semelhança ao nível do peso das áreas de especialidade e ao nível das próprias unidades curriculares (UC) que compõem o plano de estudos dessa instituição de ensino.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Na tabela seguinte apresentam-se o número de estudantes por regime de ingresso

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2014/2015	2013/2014	2012/2013
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		40	45	45
Regime Especial (1)		1	1	0
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTESP, TOCS)	6	7	7
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	2	6	3
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	175	0	0
	Estudante Internacional	8	0	0
	Total OCA	191	13	10
Total		232	59	55

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Relativamente às vagas disponibilizadas por regime de ingresso no ano de 2014/2015, o contingente composto pelos estudantes com origem no CNA e no CLA representava 84,2% do total de vagas oferecidas, enquanto o regime especial tinha um peso de 1,8%, o que é semelhante aos valores apresentados no ano anterior. No ano letivo de 2014/2015 optou-se por diminuir o número de vagas oferecidas em 2013/2014 devido à manutenção da conjuntura económica que contribui para a dificuldade de captação de novos alunos junto do público alvo dos cursos noturnos. De salientar que tal evolução não é exclusiva da ESCE/IPS sendo visível uma diminuição do número de candidatos no concurso nacional de acesso em praticamente todos os cursos noturnos e pós-laborais do país.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes do concurso nacional de acesso:

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Candidatos CNA	28	29	59
Colocados CNA	7	4	16
Matriculados CNA	4	3	11
Candidatos CNA / Vagas CNA	70,0%	64,4%	131,1%
Colocados CNA / Vagas CNA	17,5%	8,9%	35,6%
Matriculados CNA / Colocados CNA	57,1%	75,0%	68,8%
Matriculados CNA / Vagas CNA	10,0%	6,7%	24,4%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	2,5%	1,8%	4,7%
Candidatos CNA 1ª Opção	4	3	10
Colocados CNA 1ª Opção	4	3	10
Matriculados CNA 1ª Opção	2	3	9
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	10,0%	6,7%	22,2%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	5,0%	6,7%	20,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Em 2014/2015 o número de candidatos continuou a diminuir face aos anos anteriores. Continua, assim, a verificar-se uma diminuição do número de estudantes do concurso nacional de acesso face ao número de vagas o que, como atrás referido, se fica a dever em grande medida à nova realidade económica e social que se vive no país. No entanto, em 2014/2015 a quebra teve muito menor expressão do que no ano letivo anterior. Os restantes indicadores evidenciam, também, melhorias, mais ou menos ligeiras, face a 2013/2014, com exceção da relação entre matriculados e colocados no contexto do CNA, do número de matriculados 1ª opção e do número de matriculados 1ª opção versus o número de vagas CNA.

c) Notas de ingresso

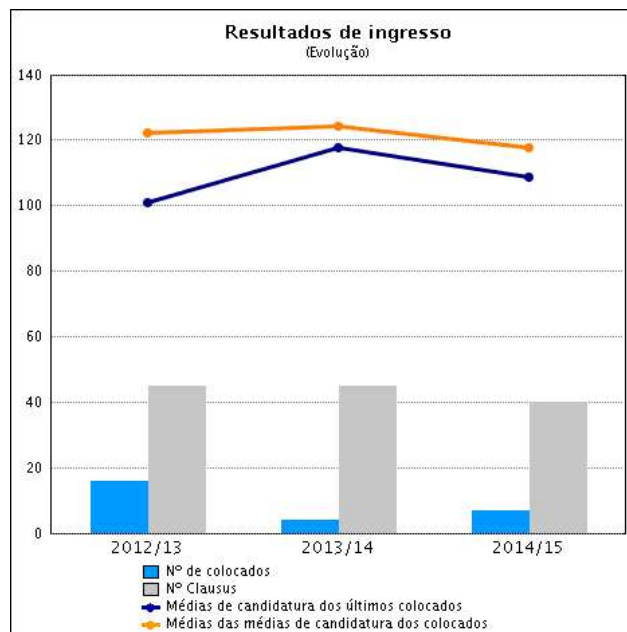
Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente às notas de acesso:

Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	109,0	117,8	101,0
Nota média de ingresso dos colocados CNA	117,8	124,3	122,4

CT4 - Comentário à tabela 4

Verifica-se que em 2014/2015 a nota a média de acesso através do CNA situou-se nos 109,0 valores e a nota mínima de candidatura do último candidato rondou os 118 valores. Estes dados configuram uma quebra e a manutenção dos valores, respetivamente, face a 2013/2014.

Gráfico 1 - Notas de ingresso**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

Verifica-se uma descida significativa nas médias de candidatura dos últimos colocados face a 2013/2014, porém a descida na média das médias de candidatura dos colocados foi reduzida. Embora se tenha apresentado um número clausus inferior ao do ano letivo anterior, o número de colocados foi superior.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativamente aos estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso e de Regimes Especiais:

Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
M23	34	12	29
CET	0	0	0
Estudante Internacional	0	0	0
OUTROS OCA	5	5	5
REINGRESSO	4	4	1
Total Matriculados OCA	43	21	35
Matriculados OCA/ Vagas OCA	23,5%	161,5%	350,0%

CT5 - Comentário à tabela 5

Verifica-se um aumento significativo (183,3%) do número de estudantes matriculados provenientes dos concursos de maiores de 23 anos, representando em 2014/2015, cerca de 79,1% do total dos estudantes matriculados provenientes do CLA / Regimes Especiais. Este fenómeno, embora decrescente, continua a evidenciar a oportunidade junto de um público que, na maioria das vezes se viu impossibilitado de continuar os seus estudos e que, desta forma, aproveita uma segunda oportunidade para qualificar-se e para obter competências que lhe permitam uma ascensão na carreira profissional. De salientar que embora existam várias desistências de alunos provenientes deste tipo de concursos, por inadaptação à integração da rotina de estudo com a profissão e a família, existem casos de sucesso que são motivo de orgulho dos docentes da ESCE / IPS. Por exemplo, ao longo dos diversos anos de existência do curso foram vários os estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), muitas vezes provenientes do contingente dos maiores de 23 anos, que ganharam os prémios de melhores alunos no IPS. Também, o número total de matriculados provenientes do CLA aumentou em 2014/2015 bem como a relação matriculados CLA versus número de vagas CLA. Ao nível do número de estudantes matriculados provenientes de outros CLA verificou-se a existência de estabilidade.

e) Ocupação total de vagas

Na tabela seguinte apresenta-se a situação relativamente ao preenchimento do número de vagas:

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Matriculados CNA/Total de Vagas	1,7%	5,1%	20,0%
Matriculados OCA/Total de Vagas	18,5%	35,6%	63,6%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%

Total Matriculados / Total Vagas	20,3%	40,7%	83,6%
---	--------------	--------------	--------------

CT6 - Comentário à tabela 6

Verifica-se que a percentagem de vagas ocupadas diminuiu significativamente face a anos anteriores para o que contribuíram, certamente, os constrangimentos económicos que a maioria dos agregados familiares tem enfrentado. A situação foi, ainda, mais grave ao nível do CNA. No entanto, considera-se que a ESCE/IPS não pode deixar de continuar a disponibilizar esta formação contribuindo, desta forma, para a qualificação dos recursos humanos das organizações e para uma maior produtividade das suas atividades, abrangendo pessoas que na maioria dos casos têm uma experiência profissional rica e que apenas lhes falta o conhecimento técnico / científico para serem capazes de tomar melhores decisões.

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Nas três tabelas seguintes apresenta-se a proveniência de estudantes por concelho, por distrito e por região:

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Almada	1	2,1%	0	0,0%	5	10,9%
Barreiro	2	4,3%	3	12,5%	4	8,7%
Moita	5	10,6%	1	4,2%	3	6,5%
Montijo	2	4,3%	2	8,3%	3	6,5%
Palmela	6	12,8%	3	12,5%	5	10,9%
Santiago do Cacém	1	2,1%	2	8,3%	1	2,2%
Seixal	5	10,6%	4	16,7%	2	4,3%
Sesimbra	3	6,4%	1	4,2%	0	0,0%
Setúbal	19	40,4%	7	29,2%	19	41,3%
Outros	3	6,4%	1	4,2%	4	8,7%
Total	47	100,0%	24	100,0%	46	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise realizada a nível geográfico verifica-se que os estudantes provêm na sua maioria da península de Setúbal com uma maior concentração nos concelhos de Setúbal, Palmela, Seixal e Moita, o que reflete a maior visibilidade da Escola e o reconhecimento do curso na região. Apenas cerca de 11% dos estudantes matriculados têm origem noutra Concelho.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Lisboa	1	2,1%	0	0,0%	2	4,3%
Setúbal	44	93,6%	24	100,0%	44	95,7%
Outros	2	4,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	47	100,0%	24	100,0%	46	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Através da análise da proveniência dos estudantes por distrito, verifica-se que em 2014/2015, cerca de 94% dos estudantes matriculados tiveram origem no distrito de Setúbal. Aliás, o distrito de Setúbal, ao longo do tempo tem sido a fonte privilegiada dos estudantes do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno).

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2014/2015	%	2013/2014	%
ALENTEJO	1	2,1%	0	0,0%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	2,1%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	45	95,7%	24	100,0%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	47	100,0%	24	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Tendo em consideração as grandes regiões definidas a nível nacional, é da grande Lisboa que provem a quase totalidade (cerca de 96%) dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno).

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Feminino	36	76,6%	13	54,2%	30	65,2%
Masculino	11	23,4%	11	45,8%	16	34,8%
Total	47	100,0%	24	100,0%	46	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Historicamente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) tem sido composto maioritariamente por estudantes do género feminino. Embora, em 2013/2014, essa tendência tenha diminuído, em 2014/2015 voltou a aumentar o peso do género feminino representando quase 77% dos estudantes matriculados.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	1	2,1%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	1	2,1%	1	4,2%	7	15,2%
Dos 24 aos 27 anos	13	27,7%	7	29,2%	6	13,0%
Dos 28 aos 35 anos	14	29,8%	3	12,5%	19	41,3%
Dos 36 aos 40 anos	8	17,0%	5	20,8%	10	21,7%
Mais de 40 anos	10	21,3%	8	33,3%	4	8,7%
Total	47	100,0%	24	100,0%	46	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Como anteriormente referido, o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é composto na sua maioria por pessoas com experiência profissional que procuram valorizar-se para progredirem na sua carreira profissional. Por isso, não é surpreendente que pouco mais de 4% dos estudantes matriculados tenham uma idade inferior a 24 anos. Destaca-se, inclusivamente, os segmentos etários acima dos 36 anos de idade com 38% dos estudantes matriculados.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Sem nível de escolaridade	15	16,0%	0	0,0%
Básico 1	17	18,1%	20	41,7%
Básico 2	0	0,0%	3	6,3%
Básico 3	19	20,2%	4	8,3%
Secundário	26	27,7%	13	27,1%
Superior	8	8,5%	3	6,3%
Desconhecido	9	9,6%	5	10,4%
Total	94	100,0%	48	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

A maioria dos pais dos alunos do curso de contabilidade e finanças (regime noturno) apresenta um baixo nível de escolaridade, o que reflete a realidade do país nas gerações anteriores. É de salientar, que muitos dos estudantes do curso detêm uma idade superior a 36 anos, o que significa que muitos dos pais são provenientes de gerações que tiveram uma maior dificuldade no acesso ao ensino. verifica-se, no entanto, uma melhoria no nível de ensino.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2014/2015	%	2013/2014	%
Reformados	25	26,6%	12	25,0%
Empregados	37	39,4%	16	33,3%
Desconhecido	8	8,5%	7	14,6%
Desempregados	6	6,4%	3	6,3%
Outros	18	19,1%	10	20,8%
Total	94	100,0%	48	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Devido à idade dos estudantes do curso de contabilidade e finanças (regime noturno), não é de surpreender que muitos dos pais se encontrem já na situação de reformados (26,6%). No entanto, uma grande percentagem (39,4%) encontra-se em atividade.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos estudantes por ano curricular:

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
1º Ano	47	29,6%	34	19,9%	66	28,1%
2º Ano	35	22,0%	46	26,9%	65	27,7%
3º Ano	31	19,5%	45	26,3%	60	25,5%
4º Ano	46	28,9%	46	26,9%	44	18,7%
Total	159	100,0%	171	100,0%	235	100,0%

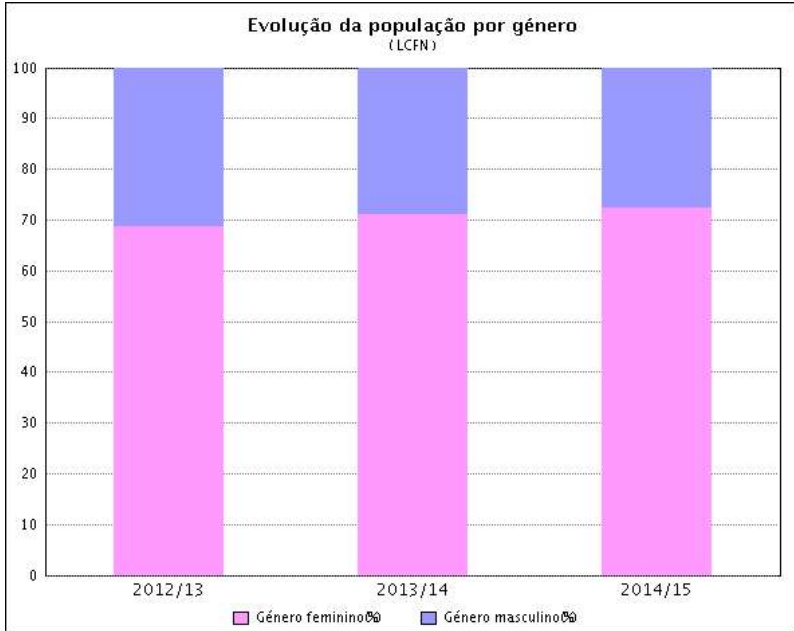
CT14 - Comentário à tabela 14

O número total de estudantes inscritos em 2014/2015 foi de 159, verificando-se um aumento significativo do número de estudantes do primeiro ano curricular face ao ano anterior. Relativamente ao segundo e ao terceiro anos do curso verifica-se uma diminuição do número de estudantes inscritos. No 4º ano o número de estudantes manteve-se estável. Verificou-se, ainda, uma redução do número de estudantes inscritos face ao ano anterior.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por género:

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Como se verifica, existia uma percentagem mais acentuada de estudantes da licenciatura em Contabilidade e Finanças (regime noturno) do género feminino do que do género masculino. Esta situação reflete o panorama geral do que ocorre no ensino superior no país.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição dos alunos por idade:

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Até 20 anos	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	5	3,1%	10	5,8%	16	6,8%
Dos 24 aos 27 anos	30	18,9%	27	15,8%	31	13,2%
Dos 28 aos 35 anos	49	30,8%	50	29,2%	75	31,9%
Dos 36 aos 40 anos	28	17,6%	33	19,3%	43	18,3%
Mais de 40 anos	46	28,9%	51	29,8%	70	29,8%
Total	159	100,0%	171	100,0%	235	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Verifica-se que, tal como em anos anteriores, a maioria dos estudantes inscritos detinha uma idade superior a 24 anos (mais de 96% do total dos estudantes). Destaca-se o segmento entre os 28 e 35 anos, com cerca de 31% do total dos estudantes inscritos e, também, o segmento acima dos 40 anos que representa cerca de 29% daquele total.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Na tabela seguinte apresenta-se o número de estudantes com estatuto de trabalhador estudante:

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	75	47,0%	109	64,0%	160	68,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Verifica-se uma diminuição do número de estudantes que detinha o estatuto de trabalhador estudante face aos anos anteriores. No entanto, continua a ser significativa a percentagem de estudantes que detem o referido Estatuto (47%). O facto de exercerem uma profissão em simultâneo com os estudos afeta, naturalmente, o desempenho dos estudantes.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes em mobilidade incoming (1)	1	0	1
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,6%	0,0%	0,4%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Os estudantes do curso Contabilidade e Finanças (regime noturno) não têm aderido à mobilidade internacional, naturalmente porque sendo, muitos, trabalhadores estudantes, apresentam pouca disponibilidade para o efeito. No entanto, o curso tem vindo a melhorar a sua capacidade de atração de estudantes incoming.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Estudantes Estrangeiros	6	4	3
Docentes Estrangeiros	0	0	0
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

Verifica-se que em 2014 / 2015 estiveram inscritos 6 estudantes estrangeiros, o que evidencia um crescimento gradual na atratividade do curso para este público.

B4.3 - Parcerias internacionais

Atualmente o curso de contabilidade e finanças (regime noturno) não apresenta nenhuma parceria internacional formalizada.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

	Sim		Não		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aprendizagens esperadas	27	93,1%	2	6,9%		0,0%	29	
Avaliação	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Bibliografia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Competências a desenvolver	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Competências Formação específica	23	79,3%	6	20,7%		0,0%	29	
Competências Formação geral/transversal	22	75,9%	7	24,1%		0,0%	29	
Competências Formação profissionalizante	7	24,1%	21	72,4%	1	3,4%	29	

Conteúdos	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	100%
Introdução	28	96,6%	1	3,4%		0,0%	29	
Metodologia	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Nº horas de contacto por tipo de trabalho	21	72,4%	8	27,6%		0,0%	29	
Nº horas de trabalho autónomo por tipo de trabalho	4	13,8%	24	82,8%	1	3,4%	29	
Número de créditos (ECTS)	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Número total de horas	29	100,0%		0,0%		0,0%	29	
Objectivos	28	96,6%		0,0%	1	3,4%	29	

Pela análise do quadro verifica-se que praticamente todos os itens identificados constam dos programas das respetivas Unidades Curriculares, o que reflete uma grande homogeneidade ao nível dos elementos que integram o programa. Esta situação justifica-se, evidentemente, com a adoção do modelo comum que inclui a maioria dos itens mencionados.

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
Aulas expositivas dos conteúdos	2	6,9%	24	82,8%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Aulas expositivas interact c/estudantes		0,0%	27	93,1%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Aulas expositivas c/ exemplos da realidade	2	6,9%	25	86,2%		0,0%		0,0%	2	6,9%	29	
Aulas expositivas c/ temas para debate	7	24,1%	16	55,2%	1	3,4%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Aulas expositivas c/ meios audiovisuais	1	3,4%	26	89,7%		0,0%	1	3,4%	1	3,4%	29	
Discussão orientada temas c/análise doc.	9	31,0%	14	48,3%	1	3,4%	2	6,9%	3	10,3%	29	
Comunicação oral dos estudantes	7	24,1%	15	51,7%	2	6,9%	1	3,4%	4	13,8%	29	
Exercícios de aplicação	1	3,4%	26	89,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	
Resolução de problemas	2	6,9%	26	89,7%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Trabalho de Projecto	23	79,3%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Trabalhos Práticos/Laborat/Const/Prod	19	65,5%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	29	
Visitas de estudo	22	75,9%	1	3,4%	3	10,3%		0,0%	3	10,3%	29	100,0
Trabalho de campo	21	72,4%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Realiz.projectos de investigação/acção	24	82,8%	2	6,9%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
Orientação tutoria	9	31,0%	19	65,5%		0,0%		0,0%	1	3,4%	29	
Realização activ Estágio pelos estudantes	25	86,2%		0,0%	1	3,4%		0,0%	3	10,3%	29	
Supervisão activ Estágio pelo docente	24	82,8%		0,0%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
Participação em Seminários/Conferências	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
Comunicar c/prof/colégas-Correio Elec	4	13,8%	20	69,0%		0,0%	3	10,3%	2	6,9%	29	
Interv fóruns discussão on-line/chats	20	69,0%	3	10,3%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
Pesquisa/recolha de informação on-line	6	20,7%	17	58,6%		0,0%	3	10,3%	3	10,3%	29	
Teste Diagnóstico no início da UC	24	82,8%	2	6,9%	1	3,4%		0,0%	2	6,9%	29	
Estudos de caso	12	41,4%	15	51,7%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	29	

Da análise ao quadro anterior destaca-se a multiplicidade de métodos pedagógicos utilizados, não se registando mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, dado que grande parte das atividades referidas já vinham a ser utilizadas pela maior parte dos docentes.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos	4	13,8%	19	65,5%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	6	20,7%	18	62,1%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Desempenho em actividades práticas	11	37,9%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de actividades experimentais/práticas	20	69,0%	4	13,8%	1	3,4%		0,0%	4	13,8%	29	
INDIVIDUAL - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	17	58,6%	6	20,7%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Relatórios de Estágio	23	79,3%		0,0%	1	3,4%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Projectos de investigação/acção	22	75,9%	1	3,4%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	100,0
INDIVIDUAL - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas.	9	31,0%	11	37,9%	3	10,3%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Apresentação oral de trabalhos	12	41,4%	10	34,5%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Produção de materiais, modelos	20	69,0%	3	10,3%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
INDIVIDUAL - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - "Avaliação inter-pares"	19	65,5%	3	10,3%		0,0%		0,0%	7	24,1%	29	
INDIVIDUAL - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	20	69,0%	2	6,9%		0,0%	2	6,9%	5	17,2%	29	
INDIVIDUAL - Portefólio	20	69,0%	1	3,4%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	

Também não se registaram mudanças significativas relativamente à situação anterior a Bolonha, uma vez que maioritariamente continuam a ser utilizados os mesmos elementos de avaliação individual.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

	Nunca usei		ContUsar		DeixUsar		PassUsar		N Resp		Total	
	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)	F	f(%)
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos	23	79,3%		0,0%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Testes de avaliação de conhecimentos e sua aplicação	22	75,9%	3	10,3%		0,0%		0,0%	4	13,8%	29	
EM GRUPO - Desempenho em actividades práticas	14	48,3%	12	41,4%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Relatórios de actividades experimentais/práticas	18	62,1%	8	27,6%		0,0%		0,0%	3	10,3%	29	
EM GRUPO - Produções escritas (fichas de leitura, resenhas críticas, ensaios, etc.)	16	55,2%	6	20,7%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Relatórios de Estágio	22	75,9%		0,0%	1	3,4%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Projectos de investigação/acção	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Participação dos estudantes nas diversas actividades desenvolvidas durante as aulas	13	44,8%	9	31,0%	2	6,9%		0,0%	5	17,2%	29	100,0
EM GRUPO - Participação em actividades desenvolvidas "à distância" (Ex: Moodle)	21	72,4%	2	6,9%		0,0%		0,0%	6	20,7%	29	
EM GRUPO - Apresentação oral de trabalhos	13	44,8%	8	27,6%	3	10,3%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO- Produção de materiais, modelos, objectos	22	75,9%	2	6,9%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Auto-avaliação pelos estudantes	23	79,3%	1	3,4%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	
EM GRUPO - Portefólio	21	72,4%		0,0%		0,0%	1	3,4%	7	24,1%	29	
EM GRUPO - "Avaliação inter-pares"	21	72,4%	3	10,3%		0,0%		0,0%	5	17,2%	29	

Relativamente aos elementos de avaliação em grupo também não se identificam alterações significativas.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1356	Contabilidade Financeira I	Contabilidade	37	78,4%	62,2%	79,3%	32	78,1%	53,1%	68,0%	54	87,0%	66,7%	76,6%
LCFN1357	Contabilidade Financeira II	Contabilidade	72	98,6%	27,8%	28,2%	73	58,9%	21,9%	37,2%	79	58,2%	15,2%	26,1%
LCFN1347	Economia	Economia	68	52,9%	26,5%	50,0%	66	68,2%	19,7%	28,9%	83	55,4%	32,5%	58,7%
LCFN1355	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	38	81,6%	73,7%	90,3%	25	76,0%	72,0%	94,7%	45	82,2%	73,3%	89,2%
LCFN1351	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	53	67,9%	28,3%	41,7%	49	69,4%	36,7%	52,9%	60	65,0%	40,0%	61,5%
LCFN1353	Introdução à Gestão	Gestão	42	69,0%	47,6%	69,0%	45	62,2%	42,2%	67,9%	61	73,8%	42,6%	57,8%
LCFN1354	Introdução ao Direito	Direito	36	75,0%	41,7%	55,6%	33	84,8%	69,7%	82,1%	59	79,7%	61,0%	76,6%
LCFN1359	Legislação Comercial	Direito	51	64,7%	43,1%	66,7%	40	67,5%	40,0%	59,3%	55	69,1%	47,3%	68,4%
LCFN1348	Marketing	Marketing	54	61,1%	42,6%	69,7%	47	70,2%	34,0%	48,5%	55	63,6%	32,7%	51,4%
LCFN1349	Matemática	Métodos Quantitativos	64	70,3%	34,4%	48,9%	78	52,6%	30,8%	58,5%	116	52,6%	39,7%	75,4%
1º ano			515	71,8%	40,0%	55,7%	488	66,2%	36,9%	55,7%	667	66,1%	42,6%	64,4%

CT19 - Comentário à tabela 19

Globalmente verificam-se os seguintes resultados: - Em termos médios o peso dos avaliados face ao número de inscritos nas unidades curriculares do 1º ano foi de cerca de 72%; - Ao nível do número de aprovados face ao número de inscritos observa-se uma percentagem média de 40%; - Quanto ao número de estudantes aprovados versus o número de avaliados, situou-se em cerca de 56%. Em relação a este último indicador nota-se, ainda, que em 50% das unidades foram encontradas taxas abaixo dos 60%. No último ano houve uma melhoria nos valores destes indicadores, com exceção da relação Ap/Av que se manteve. Esta situação, provavelmente, indicará uma inversão na tendência de agravamento do nível de preparação de base com que os estudantes se apresentam.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1352	Análise Financeira	Finanças	24	79,2%	70,8%	89,5%	43	74,4%	65,1%	87,5%	44	86,4%	70,5%	81,6%
LCFN1358	Cálculo Financeiro	Finanças	50	54,0%	18,0%	33,3%	50	58,0%	28,0%	48,3%	64	70,3%	50,0%	71,1%
LCFN1361	Contabilidade Analítica I	Contabilidade	32	65,6%	40,6%	61,9%	43	65,1%	51,2%	78,6%	46	80,4%	56,5%	70,3%
LCFN1360	Contabilidade das Sociedades	Contabilidade	46	76,1%	39,1%	51,4%	57	77,2%	33,3%	43,2%	67	77,6%	40,3%	51,9%
LCFN1362	Contabilidade Financeira no Setor Público	Contabilidade	32	87,5%	71,9%	82,1%	33	69,7%	54,5%	78,3%	48	85,4%	66,7%	78,0%
LCFN20601	Direito do trabalho	Área Científica não definida no sistema	29	79,3%	62,1%	78,3%	30	73,3%	63,3%	86,4%	52	80,8%	73,1%	90,5%
LCFN1350	Estatística	Métodos Quantitativos	65	58,5%	35,4%	60,5%	80	48,8%	30,0%	61,5%	98	50,0%	32,7%	65,3%
LCFN1186	Ética e Deontologia Profissional	Contabilidade	24	83,3%	83,3%	100,0%	30	86,7%	86,7%	100,0%	45	91,1%	91,1%	100,0%
LCFN1365	Fiscalidade I	Contabilidade	30	83,3%	73,3%	88,0%	37	73,0%	62,2%	85,2%	49	77,6%	73,5%	94,7%
LCFN1368	Gestão de Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	28	67,9%	53,6%	78,9%	51	74,5%	74,5%	100,0%	51	74,5%	47,1%	63,2%
2º ano			360	70,8%	49,4%	69,8%	454	67,8%	50,9%	75,0%	564	74,6%	56,6%	75,8%

CT20 - Comentário à tabela 20

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados médios nas unidades curriculares do 2º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi de cerca de 71%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos nas unidades curriculares, observou-se uma taxa média superior a 49%; - A percentagem de aprovados face aos avaliados rondou os 70%. Desta forma, constata-se, em geral, a existência de um maior sucesso no 2º ano do curso face ao 1º ano.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1364	Contabilidade Analítica II	Contabilidade	32	87,5%	50,0%	57,1%	35	77,1%	62,9%	81,5%	49	91,8%	81,6%	88,9%
LCFN1369	Contabilidade Analítica III	Contabilidade	41	61,0%	41,5%	68,0%	46	73,9%	54,3%	73,5%	48	97,9%	54,2%	55,3%
LCFN1370	Fiscalidade II	Contabilidade	39	79,5%	56,4%	71,0%	44	81,8%	65,9%	80,6%	43	79,1%	67,4%	85,3%
LCFN1373	Fiscalidade III	Contabilidade	35	82,9%	68,6%	82,8%	32	87,5%	78,1%	89,3%	46	91,3%	89,1%	97,6%
LCFN1366	Gestão Financeira	Finanças	25	84,0%	76,0%	90,5%	30	90,0%	83,3%	92,6%	37	94,6%	89,2%	94,3%
	Planeamento e													

LCFN1372	Controlo de Gestão	Contabilidade	32	75,0%	56,3%	75,0%	38	76,3%	60,5%	79,3%	52	88,5%	75,0%	84,8%
LCFN1367	Projetos de Investimento	Gestão	27	77,8%	70,4%	90,5%	34	79,4%	79,4%	100,0%	45	86,7%	82,2%	94,9%
LCFN1363	Relato Financeiro I	Contabilidade	37	83,8%	51,4%	61,3%	44	90,9%	68,2%	75,0%	52	86,5%	61,5%	71,1%
3º ano			268	78,4%	57,5%	73,3%	303	81,8%	68,0%	83,1%	372	89,5%	74,5%	83,2%

CT21 - Comentário à tabela 21

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 3º ano do curso: - Em termos médios, o peso do número de estudantes avaliados face ao número de estudantes inscritos situou-se em mais de 78%; - Ao nível do número de aprovados face a inscritos observa-se uma taxa média de cerca de 58%; - Houve uma percentagem de mais de 73% de estudantes aprovados entre os avaliados. Mais uma vez, se verifica uma melhoria no desempenho dos estudantes face ao ano precedente do curso. Provavelmente, esta situação tem a ver com a melhor adaptação do estudante, capacidade de estudo e organização da sua vida laboral, estudantil e familiar.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 4º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LCFN1371	Auditoria	Contabilidade	31	90,3%	77,4%	85,7%	38	92,1%	76,3%	82,9%	38	100,0%	97,4%	97,4%
LCFN1377	Gestão Financeira Internacional	Finanças	39	89,7%	82,1%	91,4%	39	84,6%	59,0%	69,7%	46	93,5%	87,0%	93,0%
LCFN1374	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	26	92,3%	80,8%	87,5%	39	87,2%	87,2%	100,0%	42	95,2%	90,5%	95,0%
LCFN1376	Relato Financeiro II	Contabilidade	33	93,9%	75,8%	80,6%	39	82,1%	69,2%	84,4%	42	95,2%	92,9%	97,5%
LCFN1375	Simulação Empresarial	Contabilidade	29	96,6%	93,1%	96,4%	38	81,6%	71,1%	87,1%	39	100,0%	97,4%	97,4%
4º ano			158	92,4%	81,6%	88,4%	193	85,5%	72,5%	84,8%	207	96,6%	92,8%	96,0%

CT22 - Comentário à tabela 22

Em termos globais verificam-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do 4º ano do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi superior a 92%; - Ao nível do número de aprovados face aos inscritos observou-se um valor de cerca de 82%; - O número de aprovados face ao número de avaliados foi superior a 88%. Desta forma, continuou a verificar-se um melhor desempenho entre os estudantes do 4º ano do curso face aos estudantes do ano precedente do curso. Mas, também, face ao desempenho dos estudantes de qualquer dos outros anos do curso no ano letivo de 2014/2015. Provavelmente, esta situação tem a ver, entre outros aspetos, com a motivação que deriva de estarem a terminar o curso.

Tabela 23 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2014/2015				2013/2014				2012/2013			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1301	75,4%	51,3%	68,0%	1438	72,6%	52,6%	72,5%	1810	77,1%	59,2%	76,8%

CT23 - Comentário à tabela 23

Globalmente, verifica-se os seguintes resultados nas unidades curriculares do curso: - O peso do número de estudantes avaliados face ao número de inscritos foi superior a 75%; - O peso do número de aprovados face aos inscritos situou-se ligeiramente acima de 51% ; - O peso do número de aprovados face ao número de avaliados foi de cerca de 68%. Constata-se, assim, um ligeiro agravamento nestes dois últimos indicadores face a 2013/2014 e uma ligeira melhoria no primeiro. É de salientar, ainda, o impacto nos resultados globais que têm determinadas UC que apresentam percentagens inferiores a 40% no indicador aprovados/inscritos (Contabilidade Financeira II, Economia, Informática e Métodos quantitativos - 1º ano; Estatística, Cálculo Financeiro e Contabilidade das sociedades - 2º ano; e Contabilidade Analítica III - 3º ano). Considera-se que o elevado insucesso registado nas UC do 1º ano do Curso contribui para o abandono escolar.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 24 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2014/2015	%	2013/2014	%	2012/2013	%
Retenção no 1º Ano	7	20,6%	10	15,2%	19	27,1%
Anulações de matrícula no curso	32	20,3%	34	20,6%	48	21,2%

CT24 - Comentário à tabela 24

Um dos grandes desafios que se tem colocado ao curso de contabilidade e finanças (regime noturno) é tentar melhorar as taxas de retenção dos estudantes do 1º ano do curso. Devido ao seu perfil, caracterizado por diversas carências ao nível das competências base, como é o caso da falta de práticas de estudo, constata-se o consequente abandono escolar, muitas vezes ocorrido há diversos anos. Assim, tem havido uma preocupação maior com o acolhimento dos estudantes e com o apoio que lhes é prestado ao longo dos semestres, seja através de aulas extras ou de maior atenção no acompanhamento da sua evolução. Nesse sentido, verifica-se que as taxas de retenção dos alunos do 1º ano têm continuado a melhorar, embora a um ritmo inferior ao observado no ano letivo anterior. Quanto ao abandono escolar, verifica-se que a sua percentagem tem vindo a diminuir, embora timidamente, o que, provavelmente, está relacionado com as maiores dificuldades económicas sentidas nos agregados familiares portugueses.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 25 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2014/2015	2013/2014	2012/2013
Total de Graduados	35	24	45
Graduados em até N anos/Total de Graduados	40,0% - 14	54,2% - 13	48,9% - 22
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	31,4% - 11	12,5% - 3	22,2% - 10
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 5	12,5% - 3	28,9% - 13
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 5	20,8% - 5	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	5	5	5
Graduados/Estudantes matriculados	74,5%	100,0%	97,8%
Nota Média Final dos Diplomados	13,2	13,6	13,1

CT25 - Comentário à tabela 25

Verifica-se que: - 40% dos estudantes concluíram a licenciatura em 4 anos, o que constitui um agravamento face ao ano anterior. Ao nível dos indicadores N+1 e N+2 face ao total de graduados observou-se um aumento significativo e ao nível do indicador >N+2 verificou-se a situação inversa, tal como na relação graduados versus matriculados, face a 2013/2014; - O número médio de inscrições dos graduados manteve-se; - A nota média final dos diplomados teve uma diminuição não muito acentuada.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes**Parte D3 - Percepções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem**

Genericamente, a opinião sobre o curso é muito positiva. Contudo chamam a atenção para a necessidade de existir um maior ajustamento da disponibilidade dos serviços de suporte ao horário noturno do curso. De uma maneira geral, os estudantes manifestam uma opinião positiva sobre as unidades curriculares. No entanto, salientam a necessidade de se melhorar o aproveitamento em algumas unidades curriculares, onde o desempenho não tem sido tão bom.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Há um conjunto de medidas previstas no âmbito das preocupações com o sucesso escolar. Entre elas destacam-se: - Ações de acolhimento aos estudantes para garantir uma entrada progressiva na vida académica; - Ações modulares destinadas aos estudantes visando melhorar a gestão do tempo, a gestão do estudo e a aprendizagem; - Formação de docentes por forma a melhorar as suas práticas pedagógicas; - Reuniões entre os coordenadores de ano e os responsáveis das unidades curriculares, a fim de garantir uma adequada articulação dos programas, em termos de conteúdos e de sistemas de avaliação.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Na ESCE fomenta-se o desenvolvimento de competências extracurriculares, através de ações/eventos diversificados, tais como: - O dia da Contabilidade e das Finanças; - Seminários; - Aulas abertas; - Workshops; - Participação nos jogos de gestão; - Participação na Business Week; - Programa Erasmus.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Contabilidade e Finanças, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEFP em Junho 2014, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2012/13, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 13.1 %, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 13.3%. Em relação à inserção na vida ativa e empregabilidade os alunos de Contabilidade e Finanças regime noturno já estão, na sua grande maioria, inseridos no mercado de trabalho quando ingressam no Curso. Assim, acredita-se que a taxa de desemprego dos seus diplomados seja menor do que a taxa indicada.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA**A. - Análise global dos resultados**

O presente relatório para além de fazer uma caracterização genérica do curso de Contabilidade e Finanças (regime noturno) bem como das competências desejadas e das mudanças introduzidas a nível das abordagens pedagógicas, apresenta indicadores com vista a evidenciar as mudanças ocorridas e a aferir sobre a eficácia do modelo de ensino. Refere as medidas desenvolvidas e previstas de apoio à promoção do sucesso escolar, ao desenvolvimento de competências extracurriculares e de inserção na vida ativa e empregabilidade. A análise efetuada aos dados disponíveis, permite fazer algumas apreciações: - Relativamente às unidades curriculares, constata-se uma maior harmonização da estrutura dos programas e uma melhoria na articulação entre as mesmas, ao nível dos conteúdos e da realização dos momentos de avaliação; - Ao nível das práticas e metodologias pedagógicas verifica-se um esforço para uma maior adequação à filosofia de Bolonha, ainda que os dados disponíveis apontem para mudanças pouco significativas relativamente às atividades e aos elementos de avaliação utilizadas pela maior parte dos docentes; - Verifica-se que o sucesso escolar é uma das áreas onde subsistem problemas, pelo que é necessário continuar a investir com vista a promover a aprendizagem e a progressão dos estudantes, o que implica um esforço por parte dos docentes no sentido de identificar os problemas subjacentes e determinar as melhores abordagens/práticas pedagógicas a utilizar em cada unidade curricular; - A mobilidade dos estudantes, que tem tido pouca expressão é outra das áreas que deve continuar a ser trabalhada com vista a promover e despertar nos alunos o interesse pelas experiências de internacionalização, que lhes proporcionam competências pessoais diferentes do ensino regular; - Têm sido desenvolvidos esforços no sentido de incentivar os estudantes à participação e envolvimento em aula e ao estudo/ investigação das matérias fora do ambiente da sala de aula, o que se tem refletido na continuação dos seus estudos através da matrícula no mestrado em contabilidade e finanças da ESCE; - Para além disso, tem que continuar a existir um esforço na adaptação dos horários dos serviços aos estudantes e na receção aos estudantes do primeiro ano. Existe já um manual de acolhimento elaborado pelo Conselho Pedagógico de modo a garantir a melhor entrada possível na vida académica por parte deste público com um perfil tão diferente. Por último, este relatório procura refletir as evoluções ocorridas, sempre no pressuposto de que se trata de um processo dinâmico que implica o envolvimento/ empenho constante dos diferentes atores organizacionais. Considera-se, ainda, que uma política de diminuição do número de estudantes por turma prática poderia contribuir para a melhoria dos resultados do Curso e, especialmente, para a melhoria das notas obtidas.